

Babilônia Holding S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanço patrimonial	7
Demonstração do resultado do exercício	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração de fluxos de caixa	11
Notas explicativas das demonstrações financeiras	12



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Babilônia Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Babilônia Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Babilônia Holding S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Reconhecimento de receita

Conforme descrito nas Notas 1.1, 5.14 e 21 às demonstrações financeiras, a receita das controladas da Companhia advém do suprimento de energia elétrica decorrente de venda de energia no Leilão de Energia de Reserva (LER). O correspondente contrato firmado estabelece metodologia de apuração de uma denominada Conta de Energia e, nessa apuração, estão previstas faixas de geração que podem ocasionar ressarcimentos ou receitas variáveis excedentes. Dessa forma, o processamento incorreto de dados ou informações podem gerar distorções no reconhecimento da receita no período. Sendo assim, esse assunto foi considerado como o principal assunto de nossa auditoria.

Para responder a este principal assunto de auditoria, os nossos procedimentos de auditoria sobre o reconhecimento de receita incluíram, entre outros:

- (a) testes sobre a ocorrência, integridade e acuracidade das receitas reconhecidas pelas controladas, considerando a metodologia de apuração da Conta de Energia e as correspondentes faixas de geração;
- (b) verificação, em base de testes, da consistência dos valores contábeis apurados com os dados dos controles de captura da energia gerada no exercício;
- (c) confronto, em base de testes, dos valores apurados com as faturas emitidas;
- (d) teste de recebimentos subsequentes das faturas emitidas; e
- (e) leitura das divulgações efetuadas pela administração nas demonstrações financeiras.

Consideramos que o reconhecimento da receita é suportado por controles de captura e processamento dos dados desenvolvidos para seguir a metodologia de apuração da Conta de Energia e que as divulgações em notas explicativas são consistentes com as informações obtidas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Babilônia Holding S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Babilônia Holding S.A.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 2 de abril de 2024


PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Lia Fonseca
Signed By: LIA MARCELA RUSINQUE FONSECA 23245418036
DN: 23245418036
Signing Time: 02 de abril de 2024 | 11:13 BRT
© ICP-Brasil. OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Issued: AC: SERASA RFB v5


Lia Marcela Rusinque Fonseca
Contadora CRC 1SP291166/O-4

Balanco Patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro
(em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	7.425	8.849	35.300	69.291
Concessionárias	9	-	-	21.096	17.448
Impostos a compensar	10	380	135	1.057	798
Despesas pagas antecipadamente		23	660	650	790
Partes relacionadas	11	245	332	63	8
Adiantamentos		-	6.037	-	6.037
		8.073	16.013	58.166	94.372
Não Circulante					
Cauções e depósitos vinculados	12	-	-	43.509	43.215
Investimentos	13	238.226	272.392	-	-
Imobilizado	14	6	-	731.303	760.233
Intangível		-	-	7	-
		238.232	272.392	774.819	803.448
		246.305	288.405	832.985	897.820
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	15	51	107	5.102	5.020
Salários e encargos		1.460	1.096	1.460	1.096
Impostos a pagar	10	40	47	2.789	2.815
Debêntures	17	2.792	2.172	2.792	2.172
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	63.423	57.781
Partes relacionadas	11	-	31	-	1.096
Adiantamentos		1.668	466	-	-
		6.011	3.919	75.566	69.980
Não Circulante					
Debêntures	17	101.343	98.645	101.343	98.645
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	468.081	494.959
Provisões	18	-	-	4.418	3.933
Outras contas a pagar		-	-	44.626	44.462
		101.343	98.645	618.468	641.999
Patrimônio líquido					
Capital social	20	132.048	182.048	132.048	182.048
Reserva legal		6.400	3.793	6.400	3.793
Reservas de lucros		503	-	503	-
		138.951	185.841	138.951	185.841
		246.305	288.405	832.985	897.820

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado do exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro
(em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	21	40	-	179.558	156.335
Custo de operação	22				
Encargos de uso da rede elétrica		-	-	(8.309)	(7.902)
Materiais e serviços de terceiros		-	-	(21.520)	(20.154)
Depreciações e amortizações		-	-	(29.263)	(29.251)
Outros custos de operação		-	-	(3.571)	(2.483)
Total de custo		-	-	(62.663)	(59.790)
Lucro bruto		40	-	116.895	96.545
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	22	(2.974)	(1.033)	(7.085)	(10.168)
Outras despesas e receitas operacionais	22	85	-	767	1.464
Resultado das participações societárias	13	63.710	34.575	-	-
Total de despesas operacionais		60.821	33.542	(6.318)	(8.704)
Resultado antes do resultado financeiro e tributos		60.861	33.542	110.577	87.841
Resultado financeiro	23				
Receitas financeiras		893	581	11.970	12.072
Despesas financeiras		(9.607)	(7.846)	(61.010)	(64.816)
Total do resultado financeiro		(8.714)	(7.265)	(49.040)	(52.744)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		52.147	26.277	61.537	35.097
Imposto de renda e contribuição social	24	-	-	(9.390)	(8.820)
Resultado líquido do exercício		52.147	26.277	52.147	26.277
Número de ações		160.933.043	160.933.043	160.933.043	160.933.043
Resultado por ação		0,32	0,16	0,32	0,16

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro
(em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Resultado líquido do exercício	52.147	26.276	52.148	26.276
Resultado abrangente do exercício	<u>52.147</u>	<u>26.276</u>	<u>52.148</u>	<u>26.276</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro
 (em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros	Resultados acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	182.048	2.479	29.612	-	214.139
Lucro do exercício	-	-	-	26.276	26.276
Constituição de reserva legal	-	1.314	-	(1.314)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(6.241)	(6.241)
Reserva de retenção de lucros	-	-	18.722	(18.722)	-
Dividendos complementares	-	-	(48.332)	-	(48.332)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	182.048	3.793	-	-	185.841
Constituição (redução) de capital	(50.000)	-	-	-	(50.000)
Lucro do exercício	-	-	-	52.147	52.147
Constituição de reserva legal	-	2.607	-	(2.607)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(24.770)	(24.770)
Reserva de retenção de lucros	-	-	24.770	(24.770)	-
Dividendos complementares	-	-	(24.267)	-	(24.267)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	132.048	6.400	503	-	138.951

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	52.147	26.277	61.537	35.096
Depreciações e amortizações	(2)	-	29.265	29.251
Encargos de dívidas sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	9.398	10.064	59.670	56.083
Provisão para desmantelamento	-	-	485	432
Ajuste financeiro sobre contrato de suprimento de energia	-	-	1.678	11.997
Resultado das participações societárias	(63.710)	(34.575)	-	-
	<u>(2.167)</u>	<u>1.766</u>	<u>152.635</u>	<u>132.859</u>
Variação em ativos e passivos operacionais:				
Concessionárias	-	-	(5.326)	(12.994)
Impostos a compensar	(245)	(108)	(259)	(202)
Dividendos recebidos	47.876	70.801	-	-
Despesas pagas antecipadamente	637	(156)	140	231
Adiantamentos	7.239	(5.571)	6.037	(6.035)
Fornecedores	(56)	102	82	400
Salários e encargos	364	629	364	629
Impostos a pagar	(7)	26	(2.126)	(5.811)
Partes relacionadas	56	2.414	(1.151)	1.081
Outras contas a pagar	-	-	164	10.559
	<u>53.697</u>	<u>69.903</u>	<u>150.560</u>	<u>120.717</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais				
Juros pagos	(4.404)	(4.269)	(48.886)	(50.214)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(7.290)	(9.003)
	<u>49.293</u>	<u>65.634</u>	<u>94.384</u>	<u>61.500</u>
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais				
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Redução de investimento em controladas	49.998	-	-	-
Cauções e depósitos vinculados	-	-	(294)	(284)
Adições ao imobilizado	(4)	-	(342)	(258)
	<u>49.996</u>	<u>-</u>	<u>(636)</u>	<u>(542)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento				
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(49.037)	(58.985)	(49.037)	(58.985)
Aumento (redução) de capital	(50.000)	-	(50.000)	-
Amortização do principal de empréstimo, debêntures e notas promissórias	(1.676)	(460)	(28.702)	(20.518)
	<u>(100.713)</u>	<u>(59.445)</u>	<u>(127.739)</u>	<u>(79.503)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos				
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa				
	<u>(1.424)</u>	<u>6.189</u>	<u>(33.991)</u>	<u>(18.545)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.849	2.660	69.291	87.836
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7.425	8.849	35.300	69.291
	<u>(1.424)</u>	<u>6.189</u>	<u>(33.991)</u>	<u>(18.545)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

Babilônia Holding S.A. (Companhia ou Controladora ou Babilônia), também referida isoladamente ou em conjunto com suas controladas como Grupo, é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pela ASTIC IE Participações S.A. que, com sede e foro na Rua São José Gonçalves de Oliveira, 116, 6º andar, Itaim Bibi, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. Constituída em 8 de dezembro de 2016, tem por objeto social a participação em outras sociedades, exploração do potencial de projetos eólicos, bem como a prática de atos de comércio em geral, relacionados a essa atividade.

A Companhia tem sede e foro na Rua São José Gonçalves de Oliveira, 116, 8ª andar, Jardim Paulista, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

As participações diretas detidas pela Companhia são as seguintes:

Empresas	Consolidação	31/12/2022	31/12/2021
		Direta	Direta
Central Eólica Babilônia I (Babilônia I)	Integral	100%	100%
Central Eólica Babilônia II (Babilônia II)	Integral	100%	100%
Central Eólica Babilônia III (Babilônia III)	Integral	100%	100%
Central Eólica Babilônia IV (Babilônia IV)	Integral	100%	100%
Central Eólica Babilônia V (Babilônia V)	Integral	100%	100%

1.1 Autorizações dos Parques Eólico Babilônia I, II, III, IV e V

As controladas possuem junto à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, as seguintes autorizações e registros de geração

Empresa	Usinas	Modalidade	Outorga	UF	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)	Autorização	
							Início	Término
Central Eólica Babilônia I	Ventos de Santa Aparecida	Produtor Independente	Autorização	BA	27,3	15,2	11/07/2016	11/07/2051
Central Eólica Babilônia II	Ventos de Santa Beatriz	Produtor Independente	Autorização	BA	27,3	15,2	11/07/2016	11/07/2051
Central Eólica Babilônia III	Ventos de São Gabriel	Produtor Independente	Autorização	BA	27,3	15,2	11/07/2016	11/07/2051
Central Eólica Babilônia VI	Ventos de Santa Aurora	Produtor Independente	Autorização	BA	27,3	15,2	11/07/2016	11/07/2051
Central Eólica Babilônia V	Ventos de Santa Cecília	Produtor Independente	Autorização	BA	27,3	15,2	11/07/2016	11/07/2051

Em 13 de novembro de 2015, o Grupo vendeu 72,8 MW médio de energia no Leilão de Energia de Reserva (LER), por meio de cinco projetos de geração eólica: Ventos de Santa Aparecida, Ventos de Santa Aurora, Ventos de Santa Beatriz, Ventos de Santa Emília e Ventos de São Gabriel, localizados no estado da Bahia, região nordeste do Brasil. Em conjunto, os projetos somam capacidade instalada de 136,5 MW.

- Em 14 de novembro de 2018, por meio dos Despachos N° 2.598, a ANEEL liberou as unidades geradoras de Babilônia V para início de operação comercial. A usina geradora de energia eólica entrou em operação comercial em 01 de Novembro de 2018

- Em 24 de novembro de 2018, por meio dos Despachos N° 2.714, a ANEEL liberou as unidades geradoras de Babilônia I para início de operação comercial. A usina geradora de energia eólica entrou em operação comercial em 01 de Novembro de 2018
- Em 24 de novembro de 2018, por meio dos Despachos N° 2.713, a ANEEL liberou as unidades geradoras de Babilônia II para início de operação comercial. A usina geradora de energia eólica entrou em operação comercial em 01 de Novembro de 2018
- Em 24 de novembro de 2018, por meio dos Despachos N° 2.712, a ANEEL liberou as unidades geradoras de Babilônia III para início de operação comercial. A usina geradora de energia eólica entrou em operação comercial em 01 de Novembro de 2018

1.2 Constrained-off

Embora as novas regras restrinjam as oportunidades de ressarcimento para as Centrais Eólicas Babilônia em casos de constrained-off no futuro, é previsto que a frequência e a gravidade desses eventos diminuam, devido aos investimentos previstos em Linhas de Transmissão pelo nos (Operador Nacional do Sistema) e à menor utilização de geração em Termoeletricas dando preferência a energias renováveis na matriz elétrica nacional.

As Centrais Eólicas Babilônia buscaram, através de medidas administrativas na ANEEL / ONS, o ressarcimento total pelos eventos de constrained-off ocorridos antes da implementação da Resolução Normativa 927/2021, e solicitaram a suspensão do pagamento de multas até que a ANEEL avalie o pedido.

Em 2023, após ação coletiva da ABEEOLICA (Associação Brasileira de Energia Eólica) juntamente com a ABSOLAR (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica), houve uma decisão judicial determinando que a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) realizasse os pagamentos de compensação através da liquidação do mercado de curto prazo (MCP). No entanto, houve recurso contra essa decisão, e o assunto permanece em discussão nos tribunais.

1.3 Capital Circulante Líquido - CCL

O capital circulante líquido do Grupo, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, foi negativo em R\$ 17.399 em 31 de dezembro de 2023 (positivo em R\$ 24.392 em 31 de dezembro de 2022), o que decorre substancialmente das distribuições de dividendos adicionais e reduções de capital ocorridas durante o ano, que provocaram uma redução substancial dos saldos em caixa.

O passivo circulante inclui os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures a serem liquidadas nos próximos 12 meses, além de saldos a pagar com fornecedores, enquanto o ativo circulante contempla apenas a receita fixa recebida mensalmente nos contratos de energia de reserva.

Com base no fluxo de caixa projetado para os próximos 12 meses, a administração concluiu que o Grupo terá capacidade financeira para a liquidação das obrigações de curto prazo, dados os fluxos regulares de caixa a serem recebidos mensalmente determinados em contratos de receita fixa.

A Companhia não identificou indicativos sobre a existência de incerteza relevante quanto à continuidade operacional, uma vez a geração de caixa futura será suficiente para cobrir as necessidades financeiras ao longo do próximo ano.

2 Base de preparação

2.1 Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.2 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* (IASB).

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e com base nos planos da administração entende que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 28 de março de 2024.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das regras contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.

2.4 Base de Consolidação

As políticas contábeis e as demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das Controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Os investimentos em controladas são contabilizados na controladora através do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação de investimentos em controladas, resultados de equivalência patrimonial, provisão para perdas em operações de controladas, dividendos a receber e a distribuir e créditos e débitos relativos a transações entre as sociedades consolidadas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as sociedades consolidadas, quando aplicável.
- Eliminação dos lucros não realizados, quando aplicável.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de Reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de eventualmente causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios sociais, estão contempladas nas seguintes notas explicativas.

- Imobilizado: determinação da vida útil, com base em dados não observáveis significativos (nota explicativa nº14);
- Provisão para desmantelamento: reconhecimento mensurável das provisões; principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos (nota explicativa nº20);

5 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia para os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, e os investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo amortizado que equivale ao custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço.

5.2 Concessionárias

Representadas, basicamente, por contratos bilaterais de venda de energia faturadas e não faturadas. Os valores estão contabilizados de acordo com o regime de competência. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. Os mecanismos anuais e quadrienais, são detalhados na nota explicativa nº9.

5.3 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear, a taxa anual média de 3%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens. Os ativos estão sendo depreciados por essas taxas, desde que a vida útil estimada dos bens não ultrapasse o prazo da autorização, quando, então, são depreciados por este prazo.

As licenças prévias e de instalação, obtidas na fase do planejamento e na instalação do empreendimento, são reconhecidas como custo dos parques eólicos e depreciadas pelo período de operação dos devidos parques, limitados ao prazo de autorizações e registros.

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos pelo valor líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais.

5.4 Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros

São avaliados ao final de cada exercício quanto a sua recuperabilidade. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que eventualmente tenha resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

Ativo não financeiro

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido do imobilizado, para identificar se houve evidências de perdas não recuperáveis ou que ocorreram eventos ou

alterações nas circunstâncias que indicassem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis foram determinados com base no valor em uso.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, existe uma única UGC.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

5.5 Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

5.6 Fornecedores

Inclui, principalmente, os saldos a pagar aos fornecedores de materiais e serviços. Os valores estão contabilizados de acordo com o regime de competência.

5.7 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente nas datas em que são originados. Adicionalmente, são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

5.8 Debêntures

As debêntures são reconhecidos inicialmente nas datas em que são originadas. Adicionalmente, são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

5.9 Provisões de desmantelamento

São constituídas quando existe uma obrigação legal ou contratual de reposição ambiental ao final da vida útil dos ativos. Foram constituídas provisões desta natureza nas usinas de geração de energia elétrica de base eólica para fazer face às respectivas responsabilidades relativas às despesas com a reposição dos locais e terrenos em seu estado original. Estas provisões são calculadas com base no valor atual das respectivas responsabilidades futuras e são registradas por contrapartida de um aumento do respectivo imobilizado, sendo amortizadas de forma linear pelo período de vida útil média esperada desses ativos.

5.10 Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço.

5.11 Imposto de renda e contribuição social

Para as Babilônias I, II, III, IV e V o imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas às alíquotas de 8% e 12%, respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo a legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para o imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15%, acrescida de 10% sobre o que exceder R\$60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

Para a Babilônia Holding e para a Astic (Companhia), o imposto de renda registrado no resultado é calculado com base nos resultados tributáveis (lucro real), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente - 15%, acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$240 anuais. A contribuição social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis (lucro real), por meio da aplicação da alíquota de 9%.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedam o total devido na data do balanço.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos, que são reconhecidos no resultado exceto aqueles que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no Patrimônio líquido ou em resultados abrangentes.

5.12 Capital social

Ações da Companhia são todas ordinárias e são classificadas como Capital Social, sendo reconhecidos como dedução ao Patrimônio líquido quaisquer custos atribuíveis à emissão de ações e opções de ações, líquido de quaisquer efeitos tributários.

As ações têm direito a dividendos mínimos de 50% do lucro líquido ajustado, na forma da lei, podendo a ele ser imputado o valor dos Juros Sobre Capital Próprio - JSCP pagos ou creditados, individualmente aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, integrando o montante dos dividendos a distribuir pela Companhia, para todos os efeitos legais e nos termos da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior.

5.13 Dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos se dá com base em 50% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

5.14 Apuração do resultado **Receita operacional líquida**

A receita operacional da Companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou

serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O IFRS 15 / CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão e liquidadas subsequentemente.

Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente.

5.15 Ativos e passivos financeiros

Classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de custo amortizado, a classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação – data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros são mensurados ao custo amortizado pela Companhia quando atendem as seguintes condições (i) têm o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os passivos financeiros são registrados pelo valor justo no seu reconhecimento inicial, e são remensurados considerando as amortizações de principal, mais os juros acumulados calculados com base no método da taxa de juros efetiva.

Uma tabela dos ativos e passivos financeiros pode ser encontrada na nota explicativa 25.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

6 Novas normas e interpretações ainda não efetivas**6.1 Adoção de novas normas e interpretações**

As alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB com efeito a partir de 1º janeiro de 2023 não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

- CPC 50 – Contratos de seguros
- CPC 32 – Tributos sobre o Lucro
- CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas
- CPC 18 (R2) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture

6.2 Novas normas e interpretações ainda não vigentes

Em 2023, A companhia não realizou a adoção dos pronunciamentos abaixo, sem impactos significativos.

- CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras
- CPC 6 (R2). Arrendamentos
- CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa
- CPC 32 – tributos sobre o lucro
- CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).

A Administração da Companhia está avaliando os potenciais impactos da adoção desses novos pronunciamentos.

6.3 Novas normas e interpretações ainda não vigentes

A partir de 1º de janeiro de 2024, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos. A Companhia não realizou a adoção antecipada destes pronunciamentos, e não espera impactos significativos quando da adoção destas normas.

- CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras
- CPC 6 (R2). Arrendamentos
- CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa
- CPC 32 – tributos sobre o lucro
- CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).

A Administração da Companhia está avaliando os potenciais impactos da adoção desses novos pronunciamentos.

7 Gestão De Riscos Do Negócio

A Companhia possui as seguintes políticas: Código de Conduta, Política Antissuborno e Anticorrupção, Política de Relacionamento com Terceiros e Política de Condução de Investigação Interna. Além disso, implementou comitês trimestrais de Operação, ESG e Financeiro e reuniões de Conselho também trimestrais que discutem, entre outros, os assuntos de integridade dos negócios. Os Comitês e reuniões de Conselho possuem membros da investidora Actis (grupo investidor da Companhia), com sede em Londres. Os principais riscos acompanhados estão descritos a seguir:

7.1 Riscos de mudanças climáticas

Como resposta aos riscos de mudanças climáticas, há sistemas específicos no parque que monitoram e fazem previsões de vento, chuva, umidade e temperatura, As mudanças climáticas podem influenciar não somente divulgações, como também estimativas, mensurações e reconhecimentos contábeis em diversas outras áreas, conforme a realidade de cada entidade.

A depender do grau de implicação nas operações, resultados e demonstrações financeiras, áreas adicionais potencialmente impactadas incluem (mas são limitadas a):

- Perda esperada em instrumentos financeiros
- Mensurações a valor justo
- Continuidade operacional
- Passivos ambientais

7.2 Riscos regulatórios

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade dos contratos. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

7.3 Riscos operacionais

Os riscos operacionais relacionados à eficiência operacional dos ativos, disponibilidade dos sistemas e desvios de geração de energia são acompanhados através de previsão e acompanhamento de disponibilidade de geração de energia e apólices de seguros.

7.4 Riscos socioambientais

Os riscos socioambientais são mitigados com o acompanhamento dos programas estipulados na licença operacional e campanhas pontuais a partir de avaliações de consultores externos. Relatórios são protocolados nos órgãos competentes de acordo com a legislação vigente, conforme mencionado na Nota explicativa nº 27.

7.5 Riscos de mercado

Os riscos de mercado podem ocorrer em função das mudanças macroeconômicas nos empréstimos de longo prazo e aplicações. Diferentes cenários são avaliados trimestralmente e anualmente no desenvolvimento do orçamento do próximo ano, conforme descrito na Nota explicativa nº 27.

Dependendo das circunstâncias, as divulgações adicionais podem não estar restritas às estimativas e julgamentos críticos, como também incluir políticas contábeis, notas específicas

de ativos e passivos, gerenciamento de riscos e exposições, divulgações de valores justos, entre outros.

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Bancos conta movimento	-	62	1.412	1.009
Aplicações financeiras	7.425	8.787	33.888	68.282
	<u>7.425</u>	<u>8.849</u>	<u>35.300</u>	<u>69.291</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

Para a Controladora, as aplicações financeiras de curto prazo, são referentes aos saldos de contas de livre movimentação. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário – CDB, remunerados à taxa média de 99% em 2023 e (98% em 31 de dezembro de 2022) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Os ganhos ou perdas decorrentes de variações desses ativos são apresentados na demonstração do resultado em resultado financeiro no exercício em que ocorrem (Nota explicativa nº25).

9 Concessionárias

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Operação em teste (i)	-	-	2.130	2.192
Contrato de Energia de Reserva (ii)	-	-	18.966	15.256
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>21.096</u>	<u>17.448</u>

- (i) Operação em teste: recebíveis referentes às receitas da operação em teste, que são recebidos da Câmara de Comercialização de Energia (“CCEE”) mensalmente em pequenas parcelas;
- (ii) Contrato de Energia de Reserva (“CER”): o contrato bilateral de suprimento de energia elétrica da Companhia tem como contraparte a CCEE, e estipula o recebimento mensal no dia 20 do mês subsequente ao fornecimento de energia pela Companhia. Incluímos maiores detalhes relacionados a esta modalidade na Nota explicativa nº 9.1.

Não foi constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) sobre os saldos em aberto das concessionárias, uma vez que não foi identificado risco de crédito atrelado aos recebíveis.

Composição por vencimento do contas a receber em 31 de dezembro:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
A vencer				
Até 60 dias	-	-	18.966	15.256
Mais de 60 dias	-	-	2.130	2.192
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>21.096</u>	<u>17.448</u>

9.1 Contrato de Energia de Reserva (“CER”)

Os contratos do CER têm as seguintes características: (i) o contrato prevê o pagamento de receita fixa independente, sobre garantia física pré estabelecida no contrato de fornecimento de energia; (ii) a contratação é feita com base em entregas anuais e quadrienais de energia; (iii) a CCEE realiza apurações anuais e quadrienais comparando a geração versus o montante contratado, sob a ótica de quatro cenários, conforme segue.

Cenários	Geração x Montante Contratado	Resultados
1	Abaixo de 90%	Ressarcimento Anual à CCEE
2	Entre 90% e 100%	Não gera ressarcimento anual e pode gerar ressarcimento quadrienal
3	Entre 100% a 130%	Gera saldo positivo na apuração quadrienal
4	Acima de 130%	Gera recebimento valorado a 70% do preço de CER

Os déficits de geração anual são cobrados no ano subsequente à contabilização da CCEE e os déficits ou saldos positivos das apurações quadrienais serão cobrados no final do primeiro quadriênio. Em função do processo de *Constrained Off*, os déficits anuais e quadrienais estão suspensos de serem abatidos da receita fixa recebida mensalmente.

10 Impostos

Os impostos são apresentados líquidos entre ativo e passivo, no Balanço Patrimonial, conforme segue abaixo:

Impostos a compensar	Controladora				
	Saldo em 31/12/2022	Adição	Pagamentos	Compensação de tributos	Saldo em 31/12/2023
IRRF sobre aplicações financeiras	80	143	-	-	223
IRPJ pago a maior	-	-	-	-	-
CSLL pago a maior	-	-	-	-	-
COFINS pago a maior	-	-	-	-	-
PIS pago a maior	-	-	-	-	-
Outros impostos a compensar	55	102	-	-	157
	<u>135</u>	<u>245</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>380</u>

Babilônia Holding S.A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023

	Controladora				
	Saldo em 31/12/2022	Adição	Pagamentos	Compensação de tributos	Saldo em 31/12/2023
Impostos a pagar					
IRPJ e CSLL	-	-	-	-	-
ICMS s/ diferencial de alíquota	-	-	-	-	-
PIS e COFINS	4	47	(46)	-	5
ISS	-	26	(26)	-	-
CSRF - Serviços	3	43	(45)	-	1
IRRF - Serviços	1	10	(11)	-	-
INSS - Serviços	5	25	(30)	-	-
Outros impostos a recolher	34	1.005	(1.005)	-	34
	<u>47</u>	<u>1.156</u>	<u>(1.163)</u>	<u>-</u>	<u>40</u>

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2022	Adição	Pagamentos	Compensação de tributos	Saldo em 31/12/2023
Impostos a compensar					
IRRF sobre aplicações financeiras	124	2.407	-	(2.264)	267
IRPJ pago a maior	138	-	-	-	138
CSLL pago a maior	176	-	-	-	176
COFINS pago a maior	253	-	-	-	253
PIS pago a maior	81	-	-	-	81
Outros impostos a compensar	26	116	-	-	142
	<u>798</u>	<u>2.523</u>	<u>-</u>	<u>(2.264)</u>	<u>1.057</u>

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2022	Adição	Pagamentos	Compensação de tributos	Saldo em 31/12/2023
Impostos a pagar					
IRPJ e CSLL	1.663	9.380	(7.290)	(2.265)	1.488
ICMS s/ diferencial de alíquota	14	34	(34)	-	14
PIS e COFINS	451	6.847	(6.604)	-	694
ISS	27	121	(123)	-	25
CSRF - Serviços	342	2.148	(2.260)	-	230
IRRF - Serviços	11	92	(94)	-	9
Outros impostos a recolher	307	252	(230)	-	329
	<u>2.815</u>	<u>18.874</u>	<u>(16.635)</u>	<u>(2.265)</u>	<u>2.789</u>

11 Transação com partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos, bem como as transações da Companhia com suas Controladas, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas, que influenciaram o resultado do exercício e estão apresentadas como segue:

Consolidado	Objeto do contrato	Contraparte	Ativo		Passivo		(-)Despesas/Receitas no exercício	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
	Compartilhamento de custos	Astic	63	8	-	1.096	-	(1.227)
			<u>63</u>	<u>8</u>	<u>-</u>	<u>1.096</u>	<u>-</u>	<u>(1.227)</u>

- (i) Compartilhamento de custos: A Babilônia Holding é subsidiária integral da Astic IE Participações S.A e detém 100% das ações das Centrais Eólicas Babilônias I, II, III, IV e V. As empresas desenvolvem atividades complementares, que exigem coordenação e empenho em comuns. Por meio de Acordo de Divisão de Custos e Rateio de Despesas, compartilham estrutura, recursos humanos e determinados contratos necessários para o exercício de suas atividades.

11.1 Relacionamento da Companhia com cada contraparte

A controlada direta da Companhia é a Babilônia Holding S.A. que, por sua vez, tem como subsidiárias as Centrais Eólicas Babilônias I, II, III, IV e V. O controlador majoritário direto da Companhia é o Gold Power Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia com 99% das ações e a Actis Assessoria de Investimento Ltda com 1% das ações da Companhia.

Controladora	Objeto do contrato	Contraparte	Ativo		Passivo		(-)Despesas/Receitas no exercício	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
	Compartilhamento de custos	Astic	8	8	-	31	-	(1.227)
	Compartilhamento de custos	Babilônia I	-	44	-	-	-	1.154
	Compartilhamento de custos	Babilônia II	-	44	-	-	-	1.153
	Compartilhamento de custos	Babilônia III	74	74	-	-	-	1.160
	Compartilhamento de custos	Babilônia IV	87	86	-	-	-	1.152
	Compartilhamento de custos	Babilônia V	76	76	-	-	-	1.149
			<u>245</u>	<u>332</u>	<u>-</u>	<u>31</u>	<u>-</u>	<u>4.541</u>

11.2 Remuneração dos administradores

A remuneração da Administração da Companhia é paga integralmente pela Babilônia Holding S.A. e repassada para cada uma das SPEs através de compartilhamento de custos conforme nota explicativa nº 11. Durante o ano de 2023, o montante totalizou R\$ 1.411.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferecem outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

12 Cauções e depósitos vinculados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Cauções e depósitos vinculados empréstimos	-	-	36.027	37.277
Cauções e depósitos vinculados debêntures	-	-	7.482	5.938
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>43.509</u>	<u>43.215</u>

Como cauções e depósitos vinculados são consideradas as contas reservas dadas em garantia ao contrato de financiamento celebrado entre a Companhia e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) e o Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) emissão de Debentures Simples, não conversíveis em ações em série única (“Debêntures”).

Foram estabelecido o penhor dos valores depositados na Conta Reserva em favor do BNDES e do Agente Fiduciário em caráter irrevogável e irretroatável para o cumprimento das obrigações assumidas no contrato.

- (i) Empréstimos: A Conta Reserva do Serviço da Dívida BNDES deverá manter saldo correspondente a 6 (seis) vezes o valor da última prestação vencida de amortização do principal e acessórios durante o período de amortização. A Conta Reserva de O&M deverá manter um saldo integral mínimo de O&M equivalente a 3 (três) vezes o valor mensal da última prestação do serviço de manutenção do aerogeradores.
- (ii) Debêntures: A conta Reserva Serviço da Dívida Debêntures deverá manter um saldo mínimo do valor da próxima parcela a vencer.

O saldo disponível na Conta Reserva em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 43.509 (R\$ 43.215 em 31 de dezembro de 2022), foi aplicado em Certificado de Depósitos Bancários - CDB DI e operações compromissadas com remuneração média à taxa de 99% em 2023 (95% em 2022) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) junto ao Banco Santander, visando manter a rentabilidade dos recursos da Companhia.

13 Investimentos

13.1 Movimentação dos investimentos no exercício

	Saldo em 31/12/2021	Equivalência Patrimonial	Redução de Valor (Capital)	Distribuição	Saldo em 31/12/2022	% participação	
						Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Babilônia I	60.644	6.768	-	(14.410)	53.002	100%	100%
Babilônia II	63.056	8.744	-	(17.267)	54.533	100%	100%
Babilônia III	58.460	4.839	-	(10.054)	53.245	100%	100%
Babilônia IV	56.757	5.222	-	(9.337)	52.642	100%	100%
Babilônia V	61.983	9.002	-	(12.015)	58.970	100%	100%
	<u>300.900</u>	<u>34.575</u>	<u>-</u>	<u>(63.083)</u>	<u>272.392</u>		

	Saldo em 31/12/2022	Equivalência Patrimonial	Redução de Valor (Capital)	Distribuição	Saldo em 31/12/2023	% participação	
						Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Babilônia I	53.002	13.570	(10.000)	(12.908)	43.664	100%	100%
Babilônia II	54.533	14.663	(11.000)	(11.125)	47.071	100%	100%
Babilônia III	53.245	11.496	(9.000)	(7.717)	48.024	100%	100%
Babilônia IV	52.642	10.652	(10.000)	(9.877)	43.417	100%	100%
Babilônia V	58.970	13.329	(10.000)	(6.249)	56.050	100%	100%
	<u>272.392</u>	<u>63.710</u>	<u>(50.000)</u>	<u>(47.876)</u>	<u>238.226</u>		

14 Imobilizado

	Taxas anuais médias de depreciação	Consolidado 31/12/2023			Consolidado 31/12/2022		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em serviço							
Geração							
Máquinas e equipamentos	3,00%	877.310	(148.595)	728.715	877.194	(119.339)	757.855
Móveis e utensílios	20%	17	(6)	11	8	(5)	3
Equipamentos de informática		40	(5)	35	-	-	-
Projeto em curso		166	-	166	-	-	-
Equipamentos de escritório		1	-	1	-	-	-
Estoque de peças		2.375	-	2.375	2.375	-	2.375
Total do imobilizado		879.909	(148.606)	731.303	879.577	(119.344)	760.233

	Consolidado						
	Valor líquido em 31/12/2021	Adição	Depreciação	Valor líquido em 31/12/2022	Adição	Depreciação	Valor líquido em 31/12/2023
Imobilizado em serviço							
Geração							
Máquinas e equipamentos	786.848	257	(29.250)	757.855	116	(29.255)	728.716
Móveis e utensílios	4	-	(1)	3	9	(4)	8
Equipamentos de informática	-	-	-	-	40	(5)	35
Projeto em curso	-	-	-	-	166	-	166
Equipamentos de escritório	-	-	-	-	3	-	3
Estoque de peças	2.375	-	-	2.375	-	-	2.375
Total do imobilizado	789.227	257	(29.251)	760.233	334	(29.264)	731.303

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, a necessidade de provisão para redução do saldo contábil ao seu valor de realização. Tal avaliação é feita com base em fontes externas e internas.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não foram identificadas evidências de ativos com custos registrados em montante superior aos seus valores de recuperação e não há evidências de perda no valor recuperável.

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	9	9
Materiais e serviços	51	107	5.093	5.011
	51	107	5.102	5.020

16 Empréstimos e financiamentos

16.1 Composições do saldo de empréstimo, financiamento e encargos de dívidas

						<u>Consolidado</u>			
						<u>31/12/2023</u>			
						<u>Principal</u>			
Moeda nacional	Valor contratado	Data da contratação	Valor liberado	Vigência do Contrato	Custo da Dívida	Forma de pagamento	Circulante	Não Circulante	Total
BNDES	574.000	25/09/2017	574.000	25/09/2017 a 15/05/2035	TJLP + 2,48% a.a.	Principal e Juros mensais	63.423	470.457	533.880
BNDES - custo de transação						Amortização mensal		(2.376)	(2.376)
							<u>63.423</u>	<u>468.081</u>	<u>531.504</u>

16.2 Mutação dos empréstimos e financiamentos

<u>Consolidado</u>						
	Valor líquido em 31/12/2022	Pagamentos de principal e de juros	Juros provisionados	Amortização do custo de transação	Variação monetária	Valor líquido em 31/12/2023
Principal	553.660	(27.026)	-	-	-	526.634
Juros	1.874	(44.482)	49.851	-	-	7.243
Custo de transação	(2.794)	-	-	421	-	(2.373)
	<u>552.740</u>	<u>(71.508)</u>	<u>49.851</u>	<u>421</u>	<u>-</u>	<u>531.504</u>

<u>Consolidado</u>						
	Valor líquido em 31/12/2021	Pagamentos de principal e de juros	Juros provisionados	Amortização do custo de transação	Variação monetária	Valor líquido em 31/12/2022
Principal	574.164	(24.694)	-	-	4.190	553.660
Juros	1.802	(45.945)	46.017	-	-	1.874
Custo de transação	(3.244)	-	-	450	-	(2.794)
	<u>572.722</u>	<u>(70.639)</u>	<u>46.017</u>	<u>450</u>	<u>4.190</u>	<u>552.740</u>

16.3 Vencimentos das parcelas do não circulante

Vencimento	Principal e juros
Não Circulante	Nacional
2025	32.017
2026	34.908
2027	38.060
2028	41.498
2029	45.245
2030 até 2035	276.353
TOTAL	<u>468.081</u>

16.4 Garantias contratuais

O empréstimo do BNDES se encontra nas controladas da subsidiária (Babilonia Holding) da Companhia, que seriam as Babilônias I, II, III, IV e V. Em virtude do referido empréstimo, foram cedidos os seguintes itens como garantia: ações das Centrais Eólicas Babilônia I,II, III, IV e V, direitos de créditos e equipamentos (65 unidades do aerogerador, modelo G114 Maxpower, 2.1MW, fornecido pela Siemens Gamesa Renewable Energy, no valor de R\$ 9.046.785,46).

16.5 Covenants contratuais

A Companhia está sujeita a determinadas obrigações contratuais (covenants), em virtude do empréstimo contratado junto ao BNDES. Abaixo detalhamos essas obrigações:

- Apresentar em conta caução e depósito vinculado um saldo integral mínimo de O&M equivalente a 3 (três) vezes o valor mensal da última prestação do serviço de manutenção do aerogeradores;
- Apresentar em conta caução e depósito vinculado um saldo disponível na conta de reserva de serviço de dívida no valor 6 (seis) vezes o valor mensal do serviço da dívida incluindo principal e juros;
- Apresentar em conta caução e depósito vinculado saldo disponível de reserva serviço de dívida das debentures no valor necessário para perfazer o montante equivalente à próxima prestação do serviços da dívida das debêntures;
- Manter anualmente um índice de cobertura da dívida igual ou superior a 1,20x.

A Administração da Companhia monitora essas obrigações contratuais de forma sistemática e constante, assegurando-se assim que essas obrigações sejam atendidas.

A Companhia atendeu plenamente a todas as obrigações restritivas (covenants quantitativos e qualitativos) e cláusulas cujos indicadores devessem ser mensurados na data base de 31 de dezembro de 2023.

17 Debêntures

17.1 Composição do saldo das debêntures e encargos

Agente Fiduciário	Quantidade de Títulos	Valor unitário	Valor Total	Data de emissão	Vigência do contrato	Finalidade	Consolidado			
							31/12/2023			
							Encargos		Principal	
Circulante	Circulante	Não Circulante	Total							
Pavarini	87.000	1.000	87.000	15/06/2019	15/06/2019 a 15/11/2033	Implementação do Parque Eólico	538	2.254	102.823	105.615
(-) Custos de emissão							-	-	(1.480)	(1.480)
Total	87.000	1.000	87.000				538	2.254	101.343	104.135

Os detalhes das debêntures estão demonstrados a seguir:

17.2 Movimentação das debêntures

	Valor líquido em 31/12/2022	Pagamentos de principal e de juros	Adições	Juros provisionados	Amortização do custo de transação	Variação monetária	Valor líquido em 31/12/2023
Principal	102.067	(1.676)	-	-	-	4.687	105.078
Juros	556	(4.404)	-	4.386	-	-	538
(-) Custo de transação	(1.806)	-	-	-	325	-	(1.481)
	<u>100.817</u>	<u>(6.080)</u>	<u>-</u>	<u>4.386</u>	<u>325</u>	<u>4.687</u>	<u>104.135</u>
	Valor líquido em 31/12/2021	Pagamentos de principal e de juros	Adições	Juros provisionados	Amortização do custo de transação	Variação monetária	Valor líquido em 31/12/2022
Principal	97.424	(801)	-	-	-	5.444	102.067
Juros	205	(4.269)	-	4.620	-	-	556
(-) Custo de transação	(2.147)	-	-	-	341	-	(1.806)
	<u>95.482</u>	<u>(5.070)</u>	<u>-</u>	<u>4.620</u>	<u>341</u>	<u>5.444</u>	<u>100.817</u>

17.3 Vencimentos das parcelas do não circulante

Consolidado	
Vencimento	Tipo de moeda
Não Circulante	Nacional
2025	13.855
2026	13.855
2027	13.855
2027 até 2033	61.258
	<u>102.823</u>

As debêntures partilham das mesmas garantias e covenants dos contratos com o BNDES.

18 Provisão para desmantelamento

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Desmantelamento	-	-	4.418	3.933
	-	-	4.418	3.933

A movimentação da desmobilização no exercício é a seguinte:

Saldo em 31/12/2021	3.494
Ajuste a valor presente	439
Saldo em 31/12/2022	3.933
Ajuste a valor presente	485
Saldo em 31/12/2023	4.418

A provisão para desmantelamento dos Parques Eólicos Babilônia I, II, III, IV e V está registrada em contrapartida ao Imobilizado (Nota explicativa nº 14).

O cálculo do valor da provisão para desmantelamento dos parques eólicos foi efetuado com base na estimativa desses custos por entidades externas idôneas, experientes nesse tipo de atividade, projetado até ao fim da vida útil do parque eólico com atualização pelo IGP-M, e posteriormente calculado o valor presente dessa obrigação à taxa de desconto de 12,23% a.a.

O cálculo do valor da provisão para desmantelamento dos parques eólicos foi efetuado com base na estimativa desses custos por entidades externas idôneas, experientes nesse tipo de atividade, projetado até ao fim da vida útil do parque eólico com atualização pelo IGP-M, e posteriormente calculado o valor presente dessa obrigação à taxa de desconto de 12,23% a.a.

19 Outras contas a pagar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Credores diversos	-	-	44.626	44.462
	-	-	44.626	44.462

O saldo de Outras contas a pagar refere-se ao ajuste anual do contrato de suprimento de energia elétrica com a CCEE, a ser pago às concessionárias (Nota explicativa nº 9).

Esse contrato tem a seguinte característica (i) o contrato prevê o pagamento de receita fixa independente, sobre garantia física pré estabelecida no contrato de fornecimento de energia; (ii) a contratação é feita com base em entregas anuais de energia; (iii) a CCEE realiza apurações anuais e quadrienais comparando a geração versus o montante contratado. Os valores devidos na apuração quadrienal podem variar positiva ou negativamente, em função de mais ou menos energia entregues anualmente durante os anos do quadriênio. Em função do processo de

Constrained Off, os déficits anuais e quadrienais estão suspensos de serem abatidos da receita fixa recebida mensalmente.

20 Patrimônio líquido

20.1 Capital social

O Capital social em 31 de dezembro de 2023 totalmente integralizado é de R\$ 132.048 (R\$ 182.048 em 31 de dezembro 2022), composto de 160.933.043 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A variação do capital social entre os anos de 2022 e 2023 é decorrente da redução do capital social, que foi autorizada pelo BNDES em 7 de junho de 2023 que foi autorizada pelo BNDES em 7 de junho de 2023 e por Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de junho de 2023, no valor de R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais).

Acionistas	Ações Nominativas		
	31/12/2023	31/12/2022	%
Astic IE Participações S.A.	160.933.043	160.933.043	100%
Total	160.933.043	160.933.043	100%

A Companhia não possui capital autorizado, conforme estatuto social.

20.2 Destinação do lucro

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro por ação		
Resultado apurado no exercício	52.147	26.277
Nº de ações da Companhia	160.933.043	160.933.043
Lucro por ação (em R\$)	0,32	0,16

20.2.1 Reserva Legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social.

20.2.2 Reserva de retenção de lucros

A reserva de lucros a realizar não precisa de saldo mínimo e, sempre que há disponibilidade de caixa, é enviada ao acionista como dividendos autorizada via Assembleia Geral Extraordinária. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía R\$ 503 em reservas de lucros a realizar.

Saldo inicial (31/12/2022)	29.610
Constituição de capital	-
Constituição de reserva de lucros	18.722
Dividendos complementares	(48.332)
Saldo final (31/12/2022)	-
Constituição de reserva de lucros	24.770
Dividendos complementares	(24.267)
Saldo final (31/12/2023)	503

20.3 Dividendos

Conforme definido na da Lei nº 6.404/76, artigo 202, os acionistas têm direito a dividendos mínimos de 50% do lucro líquido ajustado depois de deduzida a parcela de constituição da reserva legal.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Resultado apurado no exercício	52.147	26.277
Constituição de reserva legal	(2.607)	(1.314)
Base de Calculo dos Dividendos	49.540	24.963
Dividendos mínimos obrigatórios (50%)	(24.770)	(6.241)
Dividendos complementares	(24.267)	(48.332)
Total de Dividendos	(49.037)	(54.573)
Porcentagem sobre o lucro líquido do exercício	94%	208%

A administração da Companhia aprovou, em reunião do Conselho de Administração, realizada em 31 de dezembro de 2023 (2022 – 05 de outubro de 2023), a distribuição a seus acionistas dividendos no total de R\$24.770 (R\$6.241 em 2022) e de dividendos complementares para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 de R\$24.267 (R\$ 48.332 em 2022), totalizando R\$ 49.037, equivalente a 94% do lucro líquido do exercício. Em 2022, ocorreu a conclusão financeira com o BNDES, permitindo a distribuição das reservas de retenção de lucros acumuladas dos anos anteriores.

21 Receita operacional líquida consolidada

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receita faturada	40	-	184.681	174.264
(-) Ajuste financeiro - Energia não entregue	-	-	1.678	(11.998)
Receita operacional bruta	40	-	186.359	162.266
(-) Deduções à receita operacional PIS/COFINS	-	-	(6.801)	(5.931)
Receita Operacional Líquida	40	-	179.558	156.335
MWH - gerado / comercializado			644.352	620.008

A avaliação de geração de energia não faz parte do escopo dos trabalhos dos auditores independentes. Para as Demonstrações financeiras aqui apresentadas, foram utilizados os resultados disponibilizados pela CCEE.

22 Custos e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Custos operacionais				
Custos com energia				
Não gerenciaáveis				
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(8.309)	(7.902)
	-	-	(8.309)	(7.902)
Custos de operação				
Gerenciáveis				
Materiais e serviços de terceiros	-	-	(21.520)	(20.154)
Depreciações e amortizações	-	-	(29.263)	(29.251)
Outros custos de operação	-	-	(3.571)	(2.483)
	-	-	(54.354)	(51.888)
	-	-	(62.663)	(59.790)

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receitas /(despesas) operacionais				
Gerais e administrativas				
Gerenciáveis				
Salários, encargos e benefícios	(2.976)	(3.348)	(2.988)	(3.432)
Serviços de terceiros	(742)	(1.039)	(2.664)	(4.134)
Aluguéis e arrendamentos	(27)	(8)	(77)	(68)
Compartilhamento de custo/despesas	1.337	4.540	(567)	(1.356)
Outros	(566)	(1.178)	(789)	(1.178)
	(2.974)	(1.033)	(7.085)	(10.168)
Outras despesas e receitas operacionais				
Gerenciáveis				
Ganhos e perdas na alienação de bens	-	-	-	(4)
Recuperação de despesas	85	-	767	1.468
	85	-	767	1.464
	(2.889)	(1.033)	(6.318)	(8.704)

23 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	872	580	11.935	12.072
Outras receitas financeiras	21	1	35	-
Total de receitas financeiras	<u>893</u>	<u>581</u>	<u>11.970</u>	<u>12.072</u>
Despesas financeiras				
Encargos de dívidas	(325)	(2.457)	(50.596)	(55.592)
Comissões sobre financiamento	(9.135)	(4.872)	(9.767)	(6.425)
Ajuste a valor presente	-	-	(485)	(432)
Outras despesas financeiras	(147)	(63)	(162)	(768)
Juros passivos	-	(454)	-	(1.599)
	<u>(9.607)</u>	<u>(7.846)</u>	<u>(61.010)</u>	<u>(64.816)</u>
	<u>(8.714)</u>	<u>(7.265)</u>	<u>(49.040)</u>	<u>(52.744)</u>

24 Imposto de renda e contribuição social corrente

Para a Companhia controladora, o imposto de renda e contribuição social é registrado no resultado e calculado com base nos resultados tributáveis (lucro real), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente - 15%, acrescida de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$240 anuais. A contribuição social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis (lucro real), por meio da aplicação da alíquota de 9%.

	<u>Controladora</u>			
	<u>31/12/2023</u>		<u>31/12/2022</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Lucro antes do IRPJ e CSLL	52.147	52.147	26.276	26.276
Alíquota	<u>25%</u>	<u>9%</u>	<u>25%</u>	<u>9%</u>
Expectativa de IRPJ e CSLL	(13.037)	(4.693)	(6.569)	(2.365)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva				
IRPJ e CSLL sobre adições exclusões permanentes	(114)	(41)	(242)	(87)
Equivalência patrimonial	<u>15.927</u>	<u>5.734</u>	<u>8.644</u>	<u>3.112</u>
Despesa de IRPJ e CSLL	<u>2.776</u>	<u>1.000</u>	<u>1.833</u>	<u>660</u>

Para as controladas Babilônia I, II, III, IV e V o imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas às alíquotas de 8% e 12%, respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo a legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para o imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15%, acrescida de 10% sobre o que exceder R\$60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

	31/12/2023		31/12/2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita Operacional Bruta	186.319	186.319	162.266	162.266
Alíquota aplicada sobre receita bruta	8%	12%	8%	12%
Receita Operacional Bruta	14.906	22.358	12.981	19.472
Receitas Financeiras	11.077	11.077	11.389	11.389
Base de cálculo	25.983	33.435	24.370	30.861
Alíquotas vigentes	15%	9%	15%	9%
IRPJ / CSLL apurados	(3.897)	(3.009)	(3.656)	(2.777)
Ajuste decorrente do adicional de 10% do IRPJ	(2.484)		(2.387)	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.381)	(3.009)	(6.043)	(2.777)
Alíquota efetiva - %	3,42%	1,62%	3,72%	1,71%

25 Instrumentos financeiros

Considerações gerais

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado através de sistemas operacionais integrados.

A administração dos riscos associados a estas operações incluem o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado e previsão de fluxos futuros.

25.1 Risco de juros

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros.

Os empréstimos e financiamentos captados pela Companhia apresentados na Nota explicativa nº 15 têm, como contraparte, o BNDES. As regras contratuais para os passivos financeiros adquiridos pela Companhia criam fundamentalmente riscos atrelados a essas exposições.

A inflação sob controle e a oferta de crédito são fatores de primeira importância na captação com baixo risco de recursos atrelados a esses indexadores. Deve-se considerar que um aumento da inflação e da taxa SELIC provocaria um custo maior na realização dessas operações.

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros

A Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de ilustrar sua sensibilidade a mudança em variáveis de mercado, supondo:

- (i) Cenário I: estabilidade das taxas de juros e os respectivos indexadores anuais apurados na data base 31 de dezembro de 2023 (CDI 13,04% a.a., TJLP 6,55% a.a. IPCA 4,62%);
- (ii) Cenário II: redução / elevação do índice em 25%;
- (iii) Cenário III: redução / elevação do índice em 50%.

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação desses cenários no resultado financeiro da Companhia para os próximos 12 meses seria a seguinte:

Controladora		Saldo da exposição	Estabilidade	Aumento do risco em 25%	Aumento do risco em 50%
Operação	Risco				
Aplicação financeira - CDB	CDI	7.425	959	1.198	1.438
Cauções e depósitos vinculados	CDI				
Operação	Risco				
Debentures	IPCA +4,2386%	104.135	7.142	8.928	10.713
		111.560	8.101	10.126	12.151
Consolidada		Saldo da exposição	Estabilidade	Aumento do risco em 25%	Aumento do risco em 50%
Operação	Risco				
Aplicação financeira - CDB	CDI	33.888	4.375	5.469	6.562
Cauções e depósitos vinculados	CDI	43.509	5.617	7.021	8.425
Operação	Risco				
Empréstimos	TJLP +2,48%	531.504	47.995	59.994	71.992
Debentures	IPCA +4,2386%	104.135	7.142	8.928	10.713
Exposição líquida		713.036	65.129	81.412	97.692

25.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os

empréstimos e financiamentos captados pela Companhia são apresentados na nota explicativa nº 16 e 17.

“Covenants” são indicadores econômico-financeiros de controle da saúde financeira da Companhia exigidos nos contratos de ingresso de recursos. O não cumprimento dos “covenants” impostos nos contratos de empréstimos e financiamentos pode acarretar em um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. A relação dos “covenants” quantitativos por contrato aparecem descritos individualmente na nota explicativa nº 16. Até 31 de dezembro de 2023 todos os “covenants” quantitativos e qualitativos das obrigações contratadas foram atendidos em sua plenitude.

Os ativos financeiros mais expressivos são demonstrados nas rubricas Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº8) e Concessionárias (nota explicativa nº9). A Companhia em 31 de dezembro de 2023 tem em Caixa um montante cuja disponibilidade é imediata. Para consumidores e concessionárias, os saldos apresentados compreendem um fluxo estimado para os recebimentos.

Além do controle de covenants atrelado ao risco de liquidez, existem garantias contratadas (nota explicativa nº 26) para as rubricas de empréstimos e financiamentos. Essas garantias contratuais são o máximo que a Companhia pode ser exigida a liquidar, conforme os termos dos contratos de garantia financeira, caso o valor total garantido seja executado pela contraparte decorrente de falta de pagamento.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia. Para a rubrica de “empréstimos e financiamentos” e “provisões” estão considerados os fluxos de caixa projetado. As informações na tabela abaixo incluem os fluxos de caixa de principal e juros.

	Controladora					
	31/12/2023					31/12/2022
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses à 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	51	-	-	-	-	107
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	31
Debêntures	-	-	2.252	18.016	83.867	104.135
	<u>51</u>	<u>-</u>	<u>2.252</u>	<u>18.016</u>	<u>83.867</u>	<u>104.186</u>
						<u>100.955</u>
	Consolidado					
	31/12/2023					31/12/2022
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses à 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	5.102	-	-	-	-	5.102
Empréstimos	2.350	4.750	22.241	146.359	355.804	531.504
Debêntures	-	-	2.252	18.016	83.867	104.135
Total	<u>7.452</u>	<u>4.750</u>	<u>24.493</u>	<u>164.375</u>	<u>439.671</u>	<u>640.741</u>
						<u>658.577</u>

25.3 Risco de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da Companhia não realizar seus direitos. Essa descrição está diretamente relacionada às rubricas de “Caixa e equivalente de caixa” “Concessionárias” e “Caução e Depósitos Vinculados”.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data de 31 de dezembro de 2023 é:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	7.425	8.849	35.300	69.291
Concessionárias	-	-	21.096	17.448
Cauções e depósitos vinculados	-	-	43.509	43.215
	<u>7.425</u>	<u>8.849</u>	<u>99.905</u>	<u>129.954</u>

No setor de energia elétrica as operações realizadas estão direcionadas ao regulador que mantém informações ativas sobre as posições de energia produzida e consumida. A partir dessa estrutura, planejamentos são criados buscando o funcionamento do sistema sem interferências ou interrupções. As comercializações são geradas a partir de leilões, contratos, entre outras. Esse mecanismo agrega confiabilidade e controla a inadimplência entre participantes setoriais.

Riscos regulatórios

As atividades da Companhia e regulamentada e fiscalizada pela agência reguladora (ANEEL) e demais órgãos relacionados ao setor (MME, CCEE, ONS etc.). A Companhia tem o compromisso de estar em conformidade com todos os regulamentos expedidos, sendo assim, qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre sua atividade.

25.4 Classificação dos instrumentos financeiros

Para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Informações de Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos aos que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração;
- Informações de Nível 2: são técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para a mensuração do valor justo seja obtida direta ou indiretamente; e
- Informações de Nível 3: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para a mensuração do valor justo não esteja disponível.

	Categoria	Níveis	Controladora		Consolidado	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativos financeiros						
Bancos conta movimento	Valor justo	Nível 2	-	62	1.412	1.009
Aplicações financeiras	Valor justo	Nível 2	7.425	8.787	33.888	68.282
Disponibilidade da rede elétrica	Valor justo	Nível 2	-	-	21.096	17.448
Cauções e depósitos vinculados	Valor justo	Nível 2	-	-	43.509	43.215
Passivos financeiros						
Fornecedores	Custo amortizado		51	107	5.102	5.020
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado		-	-	531.504	552.740
Debêntures	Custo amortizado		104.135	100.817	104.135	100.817

Os empréstimos e financiamentos do BNDES e Debêntures não foram marcados a mercado por se tratarem de instrumentos financeiros com característica exclusiva (sem correspondentes no mercado):

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Mensuradas ao custo		
Moeda Nacional		
Instituição Financeira		
Debêntures	104.135	100.817
BNDES	531.504	552.740
Total	635.639	653.557

26 Compromissos contratuais e Garantias

26.1 Responsabilidades com locações operacionais

As Controladas firmaram contratos de arrendamento mercantil operacional de imóveis para instalação e operação do parque eólico. Os contratos têm prazo de 42 anos e poderão ser renovados por períodos sucessivos de 22 anos. O pagamento tem como base 1,5% da receita líquida dividida pelo número total de aerogeradores da Usina Eólica e multiplicado pelo número de aerogeradores efetivamente instalados em cada área arrendada.

26.2 Compromisso associado ao contrato de comercialização de energia no ambiente regulado

As Controladas assinaram contratos de comercialização de energia no ambiente regulado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Tais contratos possuem prazo de vigência de 1º de dezembro 2018 a 31 de outubro 2038. Como consequência, 100% de sua capacidade instalada será destinada ao atendimento desses contratos.

26.3 Garantia

Tipo de Garantia Oferecida	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Penhor de Ações (a)	160.933.043	160.933.043
Fiança Bancária (b)	1.205	900

- (a) Conforme contrato de penhor dos direitos emergentes firmado entre o agente financiador e as controladas, neste caso beneficiárias, para assegurar o pagamento das obrigações assumidas nos contratos de empréstimos e financiamentos, foi dado em garantia todas as ações representativas do capital social das controladas, durante a vigência do contrato. A responsabilidade final das ações dadas como garantia em sua totalidade pertencem à Companhia.
- (b) Fiança Bancária: é um contrato por meio do qual a instituição financeira, que é a fiadora, garante o cumprimento da obrigação de seus clientes (afiançado) e poderá ser concedido em diversas modalidades de operações e em operações ligadas ao comércio internacional. A fiança nada mais é do que uma obrigação escrita, acessória, assumida pela instituição financeira. O saldo de Fiança Bancária refere-se ao contrato de uso do sistema de distribuição e transmissão das Controladas com ONS.

27 Meio ambiente

A Companhia está sujeita à abrangente legislação ambiental brasileira nas esferas federal, estadual e municipal. Atualmente, todos os assuntos ambientais estão em conformidade com as condicionantes da Licença de Operação. O cumprimento desta legislação é fiscalizado por órgãos e agências governamentais, que podem impor sanções administrativas contra a Companhia por eventual inobservância da legislação. Não houve nenhuma sanção administrativa em 2023.

28 Provisão para risco trabalhista, tributário, cíveis e depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a processos judiciais e procedimentos administrativos no âmbito trabalhista, previdenciário, tributário, cível e ambiental.

Em 31 de Dezembro de 2023 a Companhia não apresentou provisão para riscos trabalhistas, tributárias, cíveis e depósitos judiciais, por não ter conhecimento de processos judiciais e procedimentos administrativos classificados com provável.

Contingências passivas com avaliação de risco possível

As controladas são partes em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportadas por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido à sua base sólida de defesa, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas. As reclamações relacionadas a perda possível, em 31 de dezembro de 2023 estavam assim representadas:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Passivo		
Cobranças extracontratuais	(1.580)	(1.590)
Total	<u>(1.580)</u>	<u>(1.590)</u>

Descrição	Tipo	2022	2023	Risco	Quantidade
impugnação ao lançamento da Taxa de Fiscalização de Funcionamento (TFF) de Morro do Chapéu	Tributária	74	84	Possível	1
Ação de processo cível como 2a Ré da Pólux Montagens Eletricas LTDA contra Elecnor do Brasil Ltda de Babilonia III.	Trabalhista	1.506	1.506	Possível	1
		1.580	1.590		

29 Cobertura de seguros

A Companhia tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A avaliação de suficiência dessas apólices não faz parte do escopo dos trabalhos dos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Descrição	Ramo da Apólice	Limite	Limite
		Máximo de Indenização Consolidado em 31/12/2023	Máximo de Indenização Consolidado em 31/12/2022
Ativo Imobilizado	Riscos Operacionais – Danos Materiais, Lucros Cessantes	447.453	822.254
Responsabilidade Civil	Geral	40.000	40.000
Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores (D&O)	Geral	15.000	15.000

* * *

Daniel Araque
Diretor

Ruy de Sousa Pereira Lima
Diretor

Vicente Pinheiro de Lima
Contador CRC: nº 1 SP 290166/O-0

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: FED606A4C7314E2B92B4909032CC3461

Status: Concluído

Assunto: DF Babilônia Holding (31/12/2023)

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 42

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Ana Beatriz Rezende

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

ana.beatriz.rezende@pwc.com

Endereço IP: 54.94.237.112

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Ana Beatriz Rezende

Local: DocuSign

02 de abril de 2024 | 20:13

ana.beatriz.rezende@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

02 de abril de 2024 | 21:13

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Eventos do signatário

Lia Fonseca

lia.fonseca@pwc.com

Socia

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Assinatura

DocuSigned by:



69678CE1A9DA482...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 54.94.244.235

Registro de hora e data

Enviado: 02 de abril de 2024 | 20:47

Visualizado: 02 de abril de 2024 | 21:12

Assinado: 02 de abril de 2024 | 21:13

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Eventos do signatário presencial**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data**

Ana Beatriz Rezende

Copiado

Enviado: 02 de abril de 2024 | 21:13

ana.beatriz.rezende@pwc.com

Visualizado: 02 de abril de 2024 | 21:13

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Assinado: 02 de abril de 2024 | 21:13

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Eventos com testemunhas**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos do tabelião****Assinatura****Registro de hora e data**

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	02 de abril de 2024 20:47
Entrega certificada	Segurança verificada	02 de abril de 2024 21:12
Assinatura concluída	Segurança verificada	02 de abril de 2024 21:13
Concluído	Segurança verificada	02 de abril de 2024 21:13

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
-----------------------------	---------------	-----------------------------